

# Tolerância de Peso por Eixo Impacto Econômico

Comissão de Integração Nacional,  
Desenvolvimento Regional e da Amazônia  
Audiência Pública  
10/12/2013

Renato Voltaire Barbosa Araujo  
Diretor Operacional

# ***A questão da tolerância de peso por eixo passa pela análise do menor custo para o País, isto é, Recuperação/Manutenção das Rodovias x Custo Adicional do Transporte***

*Simples contas demonstram que o custo adicional do transporte, decorrente de tolerâncias inadequadas, é mais elevado que o dispêndio com a manutenção e recuperação das rodovias.*

*A dotação orçamentária do DNIT/MT é da ordem de R\$ 5 bilhões /ano e adotando o mesmo valor para as Concessionárias, temos um total de R\$ 10 bilhões /ano na manutenção e recuperação.*

## ***Aumento do Custo de Transporte x Manutenção das Rodovias***

O custo logístico do País (transporte + estoque/armazenagem + gestão) é de 11% do PIB, segundo estudo do respeitado ILOS.

Assim, 11% de R\$ 4,4 trilhões (2012) = R\$ 484 bilhões.

O custo do transporte rodoviário é cerca de 85% do custo de transporte total e 51% do custo logístico = 51% de R\$ 484 bi = R\$ 247 bi

Estudos e experimentos de nossas empresas concluem que, em média, é necessário reduzir a carga útil dos caminhões em 20%, o que reduz o PBT/PBTC na faixa de 16% (custo do transporte), para que estes se enquadrem na tolerância de 7,5 % no eixo.

Imaginando que é um exagero, podemos dividir tudo pela metade e então teríamos 8% a mais de custo de transporte. Assim sendo:

**Aumento do custo de transporte = R\$ 247 bi x 8% = R\$ 19,76 bi, isto é 97,6 % maior que o custo de manutenção das rodovias.**

## ***O Impacto das Multas***

Mesmo com todas as precauções possíveis no carregamento, sempre respeitando o PBT / PBTC, os embarcadores não estão livres das multas.

Com base em levantamento feito pelo Ministério Público em 2012, por ocasião de 100 ações simultâneas contra grandes produtores do País e levantamentos internos da ANUT, pode-se estimar o total de penalidades em cerca de 150 mil multas / ano que, se computadas na ordem de R\$ 300,00 cada, teremos mais um custo adicional no transporte rodoviário de R\$ 45 milhões .

Além disso, temos uma máquina infernal de controles internos e contestações administrativas e judiciais nas empresas que, por baixo, é da ordem de R\$30,00 / multa, resultando em mais R\$ 4,5 milhões.

**Assim, esta penalização adicional atinge quase R\$ 50 milhões / ano.**

***Em resumo, é mais econômico para o País aumentar a tolerância por eixo.***

***Estudos estatísticos confirmam que uma tolerância da ordem de 10% resolve 80% dos problemas de custos adicionais.***